

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS**ATA Nº 1/2020**

--- No dia dezanove de junho de dois mil e vinte reuniram, via Plataforma Zoom, os representantes das entidades que, nos termos do artigo quarto da Lei número oito de dois mil e nove, de dezoito de fevereiro, republicada pela Lei número seis de dois mil e doze, de dez de fevereiro, e do capítulo III, artigo três, quatro e cinco do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Matosinhos (CMJMTS), irão constituir o Conselho Municipal de Juventude, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Auscultação das necessidades/desafios/preocupações dos jovens e respetivas associações nesta situação pandémica ; 2) Outros Assuntos. -----

--- Em conformidade com o ponto um do artigo vigésimo segundo do Regulamento do CMJMTS, pelas vinte e uma horas não se encontrava presente mais de metade dos membros inscritos com direito voto, reunindo-se o CMJMTS em segunda convocatória, passados trinta minutos da hora marcada inicialmente, com o número de membros presentes. -----

--- Passavam trinta minutos das nove horas quando se deu início à reunião. -----

--- Estiveram presentes da Composição do CMJMTS: Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos; Corpo Nacional de Escutas – 677 Matosinhos; Corpo Nacional de Escutas - Núcleo Litoral da Região do Porto; Juventude Socialista; Coligação Democrática Unitária – CDU (PCP/PEV); Associação de Escoteiros de Portugal – Grupo 43 de Leça da Palmeira; Escuteiros Marítimos de Leça da Palmeira - Agrupamento 1377 Corpo Nacional de Escutas; Associação de Estudantes da Escola Secundária da Senhora da Hora; Juventude Social Democrata; 2º Companhia de Guias – Leça da Palmeira; Associação de Estudantes da Escola Secundária Abel Salazar; Bloco de Esquerda; Jovem do Bloco de Esquerda; Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento 276 Santa Cruz do Bispo; Associação Grupo de Boardgamers do Porto. -----

Estiveram presentes como Observadores Permanentes do CMJMTS: Obra do Padre Grilo; ACDR – Jogo de Negro; Grupo Jovens Caminho em Cristo; Adeima – Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos; Grupo de Jovens da Paróquia de Custóias, Paróquia de São Mamede e Infesta; Bombeiros Voluntários, Matosinhos – Leça; Grupo de Jovens de Perafita; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntário de São Mamede Infesta. -----

--- Tomou a palavra **Alexandra Almeida**, saudando o Conselho, passando a palavra à **Vereadora Ângela Miranda**, que iniciou a ordem de trabalhos com uma pequena introdução. Nesta expressou o seu contentamento com a presença de todos e a sua preocupação relativamente à vida das Associações face à nova normalidade. Posto isto, lançou o debate, congratulando as Associações pela rapidez das decisões que tomaram quanto à sua dinâmica futura. -----

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

--- **Ricardo Silva**, representante do Grupo Jovens Caminho em Cristo, referiu que fizeram uma pausa nas suas atividades presenciais, adotando a plataforma Zoom como o novo método de reunião entre os membros da sua Associação. Mencionou que o principal problema teria sido a falta de contacto com a Paróquia. A **Dra. Ângela** referiu que as Paróquias estiveram ativas através de dinâmicas litúrgicas online. -----

--- **Dra. Ângela** passou a palavra a **Mário Osório**, representante ACDR – Jogo de Negro, referindo que as atividades tinham terminado por conselho do médico da Associação, no entanto as aulas de capoeira prosseguiram via Zoom. O mesmo constatou que o interesse e procura por fazer exercício físico triplicou no Conselho, sendo que mais de 70% dos adultos da Associação se mantiveram ativos. Referiu, ainda, que existem dificuldades de alguns dos seus associados em pagar a mensalidade correspondente. -----

--- De seguida, **Dra. Luísa Salgueiro** entrou na reunião, desculpando-se pelo seu atraso e dizendo umas breves palavras. -----


--- **Dra. Ângela** deu a palavra ao **Nuno Matos**, representante da Juventude Socialista, referindo que a Quarentena foi um motor divisor de fações: uma facção jovem menos atacada e uma facção mais velha e mais fustigada. Entendeu que o Município deu uma resposta adequada às necessidades sentidas, rematando a sua intervenção, constatando que os alunos, nas etapas finais, estão sob muito stress.

--- **Bernardo Lourenço**, representante do Corpo Nacional de Escutas - Núcleo Litoral da Região do Porto, tomou a palavra, partilhando a realidade vivida pelo Núcleo Litoral, bem como a resposta que foi dando aos Agrupamentos que o compõem. -----

--- **Carolina Faria**, representante Corpo Nacional de Escutas – 677 Matosinhos, referiu que houve dificuldade na gestão de recursos humanos e que cada Secção teve a liberdade de escolher o melhor método para a sua realidade. Com o tempo as plataformas perderam o seu encanto, especialmente para os elementos mais velhos e que a Atividade, para a qual trabalhavam à três anos, teve de ser cancelada. Terminou a sua intervenção, pedindo auxílio à Câmara Municipal na entrega de máscaras e álcool gel. -----

--- **Afonso Hora**, representante da Juventude Socialista, entende que se estabeleceu um maior contacto com a comunidade Académica e que um dos maiores problemas originados pela Pandemia passou pela dificuldade das deslocações até à Faculdade, bem como a utilização dos recursos que a mesma disponibiliza nas suas bibliotecas. Referiu, igualmente, que a Pandemia veio aumentar a discrepância social entre alguns alunos, dificultando a conclusão do ano letivo com sucesso. A Associação dinamizou-se digitalmente, mas tal não substituí de todo as atividades e dinâmicas presenciais. -----

--- **Ana Oliveira**, representante Coligação Democrática Unitária – CDU (PCP/PEV), concordou com a intervenção anterior, alertando as diferenças no acesso às tecnologias por parte da juventude e a importância de se tomar medidas quanto à saúde mental, dadas as condições da nova realidade que enfrentamos. Sugeriu a Câmara Municipal ou o próprio Conselho dinamizar um inquérito para perceber as novas dificuldades dos Jovens e das Associações. -----

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

--- **José Freitas**, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária Abel Salazar, mencionou a falta de equipamentos dos alunos para realizarem as tarefas indicadas pelos professores, havendo uma maior pobreza escolar. Questionou a **Dra. Ângela** se as refeições seriam garantidas até ao dia 31 julho. A **Dra. Lília Pinto** referiu que não porque já não haverá aulas, mas as famílias necessitadas encontram-se sinalizadas, logo não estarão desamparadas. -----

--- **João Antunes**, representante dos Bombeiros Voluntários, Matosinhos – Leça, referiu que foram oferecidos alguns cabazes aos seus colegas, e que a falta de equipamento foi sendo colmatada. Alertou para a falta de apoio psicológico e que deveria ter sido disponibilizado um local para pernoitarem durante o serviço. -----

--- **Matilde Pombo**, representante Bloco de Esquerda, deu nota da falta de condições básicas de algumas famílias, questionando quais as medidas que a Câmara Municipal estava a tomar para resolver a situação. **João Antunes**, representante Bombeiros Voluntários, Matosinhos – Leça, respondeu que testemunhou a entrega de cabazes a várias famílias sinalizadas. -----

--- **Gonçalo Pinho**, representante da Juventude Social Democrata, questionou o porquê das bibliotecas ainda se encontrarem fechadas, referindo que as mesmas são um local privilegiado pelos estudantes na época de exames. -----

--- **André Teles**, representante Associação de Escoteiros de Portugal – Grupo 43 de Leça da Palmeira, mencionou que as atividades da sua Associação passaram a ser online, constando um fraco interesse dos mais velhos. O maior problema foi a falta de contacto com a Natureza. -----

--- Não havendo mais intervenções, a **Dra. Ângela** passou a responder às várias questões levantadas. Quanto à questão da biblioteca, a mesma encontra-se fechada porque não é possível manter a higienização dos livros. Relativamente à intervenção de Matilde Pombo, referiu que se criaram linhas de apoio individual, sendo fácil o acesso à informação das mesmas por parte da comunidade carenciada. Relativamente à sugestão apresentada pela **Ana Oliveira**, representante Coligação Democrática Unitária – CDU (PCP/PEV), uma vez que a Divisão da Juventude da Câmara de Matosinhos está a realizar um diagnóstico da juventude matosinhense que irá culminar num Plano Municipal de Juventude, prevê-se a integração neste Plano de questões relacionadas com o impacto da pandemia nos jovens, de forma a ser traçado um plano global de apoio à comunidade juvenil. -----

--- Mencionou, ainda, que tomou nota do pedido formulado por Carolina Faria. -----

--- Foram projetados os dados referentes às refeições escolares e esclarecidas das respetivas dúvidas, nomeadamente dos apoios dados às famílias carenciadas, debatendo-se esta temática. -----

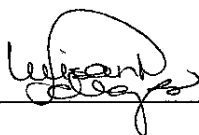
CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MATOSINHOS

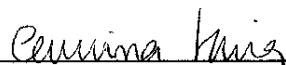
--- **Dra. Luísa Salgueiro**, tomou a palavra e declarou que o principal objetivo desta reunião era perceber quais os desafios que as Associações enfrentaram, conseguindo, de forma mais eficaz, auxiliar a comunidade matosinhense, tal como tendo vindo a ser costume. -----

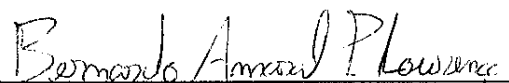
--- **Ana Mansilha**, ausculta os membros do Conselho sobre a próxima reunião deste ficar agendada para o dia 17 de julho, sendo que não houve nenhuma objeção. -----

--- A Senhora Presidente deu por encerrada a reunião, quando passavam quinze minutos das vinte e três horas. -----

--- Para constar se lavrou esta ata, que depois de aprovada, irá ser assinada pelos dois secretários da mesa, Carolina Faria e Bernardo Lourenço, e pela Senhora Presidente do Conselho Municipal de Matosinhos, Luísa Salgueiro.

-----  -----

-----  -----

-----  -----